(Fonte: ABREU, Ana Rosa. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. n. 2. p.99. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>.)

O CORVO E O JARRO

Um corvo, quase morto de sede, foi a um jarro, onde pensou encontrar água. Quando meteu o bico pela borda do jarro, verificou que só havia um restinho no fundo. Era difícil alcançá-la com o bico, pois o jarro era muito alto.

Depois de várias tentativas, precisou desistir, desesperado. Surgiu, então, uma ideia em seu cérebro.

Apanhou um seixo e jogou-o no fundo do jarro. Jogou mais um e muitos outros.

Com alegria verificou que a água vinha, aos poucos, se aproximando da borda. Jogou mais alguns seixos e conseguiu matar a sede, salvando a vida.

Água mole em pedra dura, tanto dá até que fura.